

PF prende quadrilha que revendia passagens dadas a parlamentares

JORNAL DE BRASÍLIA

05 FEV 1993

SCHEILA BERNADETE

A Polícia Federal — com o auxílio de seguranças do Congresso — desbaratou, ontem, uma quadrilha de falsários na revenda de passagens aéreas, que eram retiradas em nome de parlamentares. Entre os envolvidos, está o chefe de gabinete do deputado Pedro Corrêa (PFL-PE), Reinaldo Barbosa Lima. A descoberta foi possível depois do alerta feito por um funcionário da Transbrasil ao gabinete do presidente do Congresso, Humberto Lucena, que desconfiou de um "fac-símile" emitido em nome do senador à empresa, solicitando a emissão de 12 bilhetes a terceiros. Lucena lamentou o episódio e enviou um ofício ao presidente da Câmara, deputado Inocêncio de Oliveira, para que "adote as providências cabíveis".

Pelo número do "fax" a polícia e os seguranças conseguiram flagrar Adaauto Orrico Guedes, no mesmo momento. Pressionado, ele informou que levaria as passagens para Marcellus Brito Almeida, na Academia Júlio Adnet, na Asa Sul. Foi o que fez, acompanhado dos policiais. Já em seu depoimento, na Delegacia de Defraudações do DF, Adaauto revelou que esta seria a pri-

meira vez que venderia as passagens fornecidas pela Transbrasil. O golpe iniciado há cerca de três meses, era dado também em outra companhia aérea, a Vasp.

Segundo Adaauto, durante a CPI da Vasp a empresa fornecia passagens como cortesia ao gabi-

te do deputado Pedro Corrêa, também relator da comissão. Como Reinaldo Lima tinha o cartão de autorização para retirar os bilhetes, era o próprio funcionário do parlamentar quem se encarregava da obtenção das passagens. Adaauto era o responsável pela venda — "nor-

malmente pela metade do preço" — a terceiros, com o auxílio de mais três companheiros, "Sergefredo, Capilé e Fred", conforme consta no depoimento. De acordo com Adaauto, ele vendeu mais de 300 bilhetes aéreo.

O chefe-geral do Serviço de Segurança do Senado, Francisco Pereira da Silva, adiantou ainda que o outro envolvido, Carlos Alberto Amorim, após tomar conhecimento das prisões dos seus companheiros, conseguiu fugir. Segundo ele, um dos membros da quadrilha chegou a imitar a voz do senador Humberto Lucena para convencer os funcionários da agência da Transbrasil a liberar os bilhetes das passagens aéreas. A maioria das passagens era para pontes no sentido Recife — Fortaleza — Recife, São Luiz — Fortaleza — São Luiz, e Brasília — Recife — Brasília.

O professor de Educação Física, Marcellus Brito de Almeida, o desempregado Adaauto Aurélio Orrico Guedes e Fred estão recolhidos da Companhia de Polícia Especializada (CPE) de Brasília, e já foram indiciados pela Delegacia de Falsificações e Defraudações. Boa parte dos integrantes da organização mora em Recife (PE).

CONFORME SOLICITAÇÃO DO SENADOR HUMBERTO LUCENA, AUTORIZO EMITIR
TKT'S PARA OS SEGUINTE PAX'S:

PAX'S: ROCHA/GISELA
ELOIZE/BANTOS
MÁRIO/MAPURUNGA

CARLOS/MAPURUNGA
PAULO/BANTOS
SÉRGIO/SILVA
AURÉLIO/OURICO
MARCELOS/ALMEIDA
CARLOS/AMOHIM

- REC/FLN/REC 036.64R
- REC/FLN/REC 036.64R
- SLZ/FOR/BLZ 036.64R
- SLZ/MAO/SLZ 036.651
- SLZ/BAO/SLZ 036.651
- SLZ/RIO/BLZ 036.651

- SLZ/RIO/SLZ 036.654
- REC/BAO/REC 036.651
- REC/MAO/REC 036.651
- BSB/REC/BSB 036.657
- BSB/REC/BSB 036.651
- BSB/REC/BSB 036.654

RIP: 291900
AUTH: BSIAR
CATEGORIA: 1DOON1
SDS.

Recibo 03/02/93